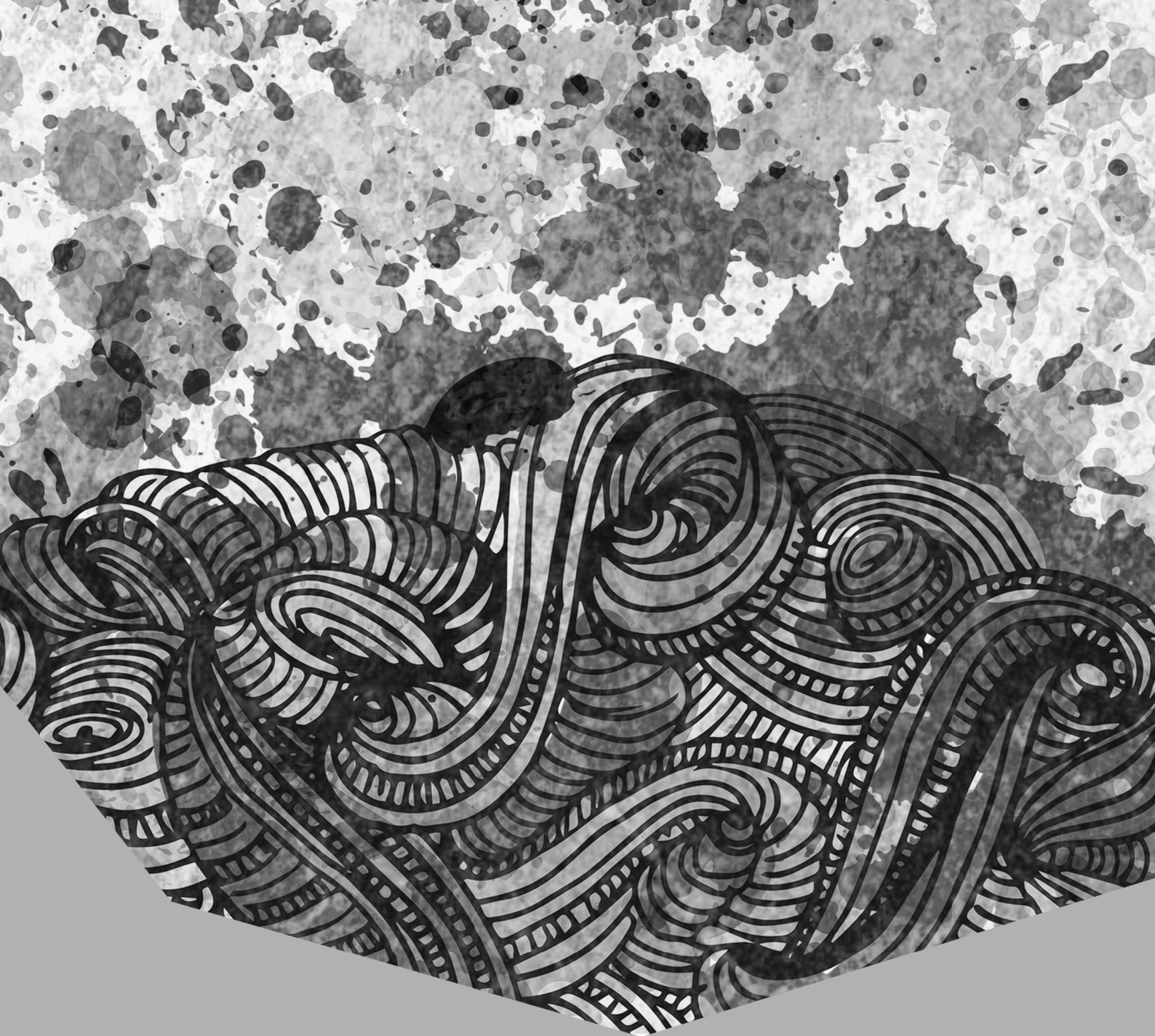




HUMANIDADES, CULTURA E ARTE

GIOVANNA ADRIANA TAVARES GOMES
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2019



HUMANIDADES, CULTURA E ARTE

GIOVANNA ADRIANA TAVARES GOMES
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
H918	Humanidades, cultura e arte [recurso eletrônico] / Organizadora Giovanna Adriana Tavares Gomes. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-753-6 DOI 10.22533/at.ed.536191111 1. Artes. 2. Cultura. 3. Humanidades. I. Gomes, Giovanna Adriana Tavares. CDD 909
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Trata-se da coletânea de artigos com temáticas diversas envolvendo pesquisas de extrema importância para as humanidades, cultura e arte. Destaque para os seguintes conteúdos como: Educação, violência, ensino, música, dança, cinema, resistência, performances, espetáculos, teatro, poesia, imagens, desenhos, arte contemporânea entre outros títulos. Sem dúvida uma obra “plural” com textos de escritas primorosas e muita criticidade. A proposta do E-book vai ao encontro de reflexões fundamentais para o “tempo” que estamos vivendo. O discurso social se faz presente na percepção dos valores atribuídos nos textos, quando influenciados pela afetividade e experiências de seus autores. Ressalta os espaços louvados, e determina uma característica tipofilica da relação dos indivíduos com o meio. A sociedade contemporânea é marcada pela pluralidade e pela diversidade, que se funde em produções culturais híbridas. A partir desse entendimento, é preciso então considerar que todos os aspectos do indivíduo em sua relação com o ambiente, com a sociedade e consigo mesmo, serão mediados por elementos simbólicos, sejam no âmbito da reflexão ou da ação, do pensamento e do sistema de crenças ou do comportamento e das atitudes ou da cultura. Nesse sentido, pensar a apropriação que uma dada sociedade faz de um determinado ambiente é pensar, além dos elementos concretos dessa apropriação, pensar, sobretudo, os elementos simbólicos e subjetivos que justificaram, ou que motivaram aquela apropriação, em sua forma e função.

Giovanna Adriana Tavares Gomes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“A VIDA PELA FLOR” COMO FORMA DE ESTUDO NA CLARINETA: ASPECTOS TÉCNICOS E COMPARATIVOS AO MÉTODO KLOSÉ	
Daniel Souza de Araujo Johnson Joanesburg Anchieta Machado	
DOI 10.22533/at.ed.5361911111	
CAPÍTULO 2	10
A ARTE DA XILOGRAVURA PORTUGUESA NO SÉCULO XVI: REFLEXOS NO <i>AUTO DE INÊS PEREIRA</i> (1523), DE GIL VICENTE (C. 1465-1537)	
Denise Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.5361911112	
CAPÍTULO 3	23
A MONTAGEM DE “A HISTÓRIA DO SOLDADO”, DE IGOR STRAVINSKY, EM GOIÂNIA/GO: A RELAÇÃO ENTRE MÚSICA, ENCENAÇÃO E MITO NA CONSTRUÇÃO DO ESPETÁCULO	
Saulo Germano Sales Dallago	
DOI 10.22533/at.ed.5361911113	
CAPÍTULO 4	33
A PROFISSIONALIZAÇÃO DO EDUCADOR NO ENSINO DE MÚSICA	
Eliane Hilario da Silva Martinoff	
DOI 10.22533/at.ed.5361911114	
CAPÍTULO 5	45
AGRESSIVIDADE E VIOLÊNCIA COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO: A COREOGRAFIA SOCIAL DO FEMININO ENTRE NÓS	
Beatriz Torres Lorangeira	
DOI 10.22533/at.ed.5361911115	
CAPÍTULO 6	55
AS IMAGENS DA HISTÉRIA PELA ÓTICA DE GEORGES DIDÍ-HUBERMAN E A SOBREVIVÊNCIA DA IMAGEM GROTESCA NO TEATRO	
Melize Deblandina Zanoni	
DOI 10.22533/at.ed.5361911116	
CAPÍTULO 7	67
CORAL CÊNICO DO CAMPUS DO MUCURI	
Danilo Pereira Bispo Sharon Doty da Cruz Soares Maria Clara Costa Ramos Marcela Costa Souza Veiga Wandouglas Gonçalves Batista André Luiz Nascimento Dias Vanessa Juliana da Silva Valéria Cristina da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.5361911117	

CAPÍTULO 8	76
DESENHO DEPOIS DO DESENHO: REFLEXÕES SOBRE O LUGAR DO DESENHO NA ARTE CONTEMPORÂNEA E SEU ENSINO	
Italo Bruno Alves	
DOI 10.22533/at.ed.5361911118	
CAPÍTULO 9	83
DIÁRIOS: ESCRITAS DE SI COMO REFERÊNCIA DE IDENTIDADE	
Adriana de Oliveira Tavira	
DOI 10.22533/at.ed.5361911119	
CAPÍTULO 10	94
DO ENSINAR E DO APRENDER TEATRO NA SALA DE AULA: CRIANDO E IMPROVISANDO NO COLÉGIO ESTADUAL ODORICO TAVARES	
Ana Lucia Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5361911110	
CAPÍTULO 11	118
FOTOGRAFIA EM CAMPO EXPANDIDO - A PALAVRA COMO PARTE DA MATERIALIDADE DA OBRA	
Mari Gemma De La Cruz	
DOI 10.22533/at.ed.5361911111	
CAPÍTULO 12	129
MOTIVAÇÃO: UM RETRATO DO PERFIL DOS ALUNOS DO BALÉ POPULAR DO TOCANTINS	
Giorgya Lima Justy de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.5361911112	
CAPÍTULO 13	135
MUDANÇAS NA RELAÇÃO ENTRE RAZÕES MATEMÁTICAS E INTERVALOS MUSICAIS: ASPECTOS HISTÓRICO/CULTURAIS	
Oscar João Abdounur	
DOI 10.22533/at.ed.5361911113	
CAPÍTULO 14	147
NO HORIZONTE DA PALAVRA: A POÉTICA DE VIRGÍLIO DE LEMOS	
Camila de Toledo Piza Costa Machado	
DOI 10.22533/at.ed.5361911114	
CAPÍTULO 15	153
O ENSINO DA MÚSICA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BELÉM COMO ELEMENTO QUE EMERGE DA CULTURA	
Raquel dos Anjos Veiga	
DOI 10.22533/at.ed.5361911115	

CAPÍTULO 16	165
O ESPAÇO CULTURAL GOIANDIRA DO COUTO NA PERSPECTIVA DE USO COMO EMPREENDIMENTO TURÍSTICO PARTICULAR	
Washington Fernando de Souza Giovanna Adriana Tavares Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.53619111116	
CAPÍTULO 17	178
O PALCO E SEUS PROBLEMAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PARA DIMINUIR A ANSIEDADE PRÉ-PERFORMANCE E AUXILIAR NO ESTUDO DE UMA OBRA MUSICAL	
Daniel Souza de Araujo Francisco Vanderlei Alves dos Santos Ana Clara Vieira Amaral Brenno Menezes Faleiro	
DOI 10.22533/at.ed.53619111117	
CAPÍTULO 18	190
OS ESPETÁCULOS LÍRICOS E A CONSTRUÇÃO DO GOSTO MUSICAL DAS ELITES DE SÃO LUÍS DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX	
João Costa Gouveia Neto Alexandre Guida Navarro Cesar Augusto Castro	
DOI 10.22533/at.ed.53619111118	
CAPÍTULO 19	199
PARA ALÉM DO SAMBA DA LEGITIMIDADE: SAMBISTAS FORA DO COMPASSO DO “ESTADO NOVO”	
Adalberto Paranhos	
DOI 10.22533/at.ed.53619111119	
CAPÍTULO 20	214
QUESTÕES RELATIVAS À PRESERVAÇÃO DOS MÉTODOS CONSTRUTIVOS UTILIZADOS PELO ARTISTA ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO	
Vanessa Magalhães Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.53619111120	
CAPÍTULO 21	223
RECURSOS TÉCNICOS E EXPRESSIVOS DA <i>ÉCOLE DE GARCÍA</i> NA PERFORMANCE VOCAL MODERNA	
Luiz Henrique Ramos Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.53619111121	
CAPÍTULO 22	236
REVISITANDO OS LUGARES DA MEMÓRIA, DA HISTÓRIA, DO ESQUECIMENTO: RICOUER, UM CLÁSSICO DA HISTORIOGRAFIA CONTEMPORÂNEA	
Izaias Euzébio Amâncio	
DOI 10.22533/at.ed.53619111122	

CAPÍTULO 23	244
TRANSBORDAMENTO DO CORPO SEGUNDO O FILME HANAMI – CEREJEIRAS EM FLOR	
Andréia Hiromi Toma	
DOI 10.22533/at.ed.53619111123	
CAPÍTULO 24	256
UM ESTUDO DA COMUNICAÇÃO NA <i>PERFORMANCE</i> MUSICAL, AS INTERAÇÕES ENTRE OS PARTICIPANTES	
Cláudia de Araújo Marques	
Vitor Barbosa Finco	
Thamyres Alves do Nascimento Finco	
DOI 10.22533/at.ed.53619111124	
CAPÍTULO 25	267
VINTE E CINCO PEÇAS DE JOSÉ URSICINO DA SILVA (MAESTRO DUDA) TRANSCRITAS E ADAPTADAS PARA TROMBONE SOLO E PIANO	
Daniel Victor Silva de Freitas Lima	
DOI 10.22533/at.ed.53619111125	
SOBRE A ORGANIZADORA	279
ÍNDICE REMISSIVO	280

TRANSBORDAMENTO DO CORPO SEGUNDO O FILME HANAMI – CEREJEIRAS EM FLOR

Andréia Hiromi Toma

Centro Universitário Senac Campus Santo Amaro

São Paulo - SP

RESUMO: O presente trabalho abordará o processo de criação desde o filme Hanami – Cerejeiras em Flor (2007) de Doris Dörrie até estudos de modelagem usando técnicas de construção da roupa cinética de Rickard Lindqvist e *pattern magic* de Tomoko Nakamichi que contribuíram para a criação do produto final.

PALAVRAS-CHAVE: processo de criação, modelagem criativa, roupa cinética, pattern magic

THE OVERFLOW OF THE BODY ACCORDING TO THE MOVIE HANAMI – CHERRY BLOSSOMS

ABSTRACT: The present article will discuss the creation process since the movie Cherry Blossoms (2007) from Doris Dörrie until studies of pattern making using kinetic garment techniques construction of Rickard Lindqvist and pattern magic of Tomoko Nakamichi that contribute to the creation of final product.

KEYWORDS: creation process, creative pattern cutting, kinetic garment, pattern magic

1 | INTRODUÇÃO

FILME HANAMI – CEREJEIRAS EM FLOR

O tema da coleção vem do filme franco-alemão de 2007 de Doris Dörrie possuem referências como família, velhice e morte. Conta a história de um casal de idosos Trudi e Rudi que moram no interior da Alemanha e depois de Trudi ficar sabendo pelos médicos que o marido Rudi tem pouco tempo de vida resolvem visitar seus filhos, uns em Berlim e outro na agitada Tóquio, porém estes, sempre ocupados, não têm tempo para os pais. Em "Hanami", portanto, a morte não é uma consequência, mas algo anunciado desde o início. A cineasta busca uma conexão Alemanha-Japão. Assim, Trudi é uma mulher apaixonada pela dança japonesa *butô*, e seu sonho é um dia visitar o país e o monte Fuji. (FOLHA DE SÃO PAULO, 2009)

No filme, Trudi é quem morre e Rudi tenta amenizar sua dor ao tentar viver a vida que sua esposa escondia: a dança *butoh*. Ele segue o caminho da descoberta dessa dança até o Japão e conhece o Monte Fuji no final do filme, em que se veste como sua mulher, dança como sua mulher, e se maquia como ela. Desta forma, a dança se desenrola de forma delicada em reencontro com a esposa Trudi e sua própria morte.

CONTEMPORANEIDADE DO TEMA

Em 2012, havia no Brasil cerca de 22,3 milhões de brasileiros com mais de 60 anos — 53% mais do que em 2000. Essa é a faixa que mais aumenta na pirâmide etária e os idosos também estão movimentando mais dinheiro. Negócios dedicados a aumentar o bem-estar dos idosos têm alto potencial de prosperar. A esperança de vida do brasileiro ao nascer aumentou de 70,5 anos de idade, em 2000, para 73,5, em 2010. Ainda há muito o que avançar para chegar ao nível de países como Singapura, onde a expectativa de vida é de 82,1 anos. Mas, à medida que o brasileiro vive mais, novas oportunidades se abrem para empreendedores que oferecem produtos destinados a melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. (EXAME, 2012)

Em 2000 no Brasil, eram 14,2 milhões de idosos; em 2030, o número estimado é 41,5 milhões. (EXAME, 2015)

Há uma tendência no mercado de atender ao público idoso pelo aumento de sua população. O filme, portanto, mostra essa necessidade da transferência da importância exclusiva do público e do mundo jovem para o idoso, descrevendo seus sentimentos, seus objetivos e sua vivência. O filme ter como protagonistas duas pessoas idosas já mostra essa tendência.

Outros filmes também confirmam isso, como o documentário “Advanced Style” (2012) inspirado no blog de Aris Cohen que conta a história de sete mulheres entre 65 e 95 anos (THE GUARDIAN, 2014), “Iris Apfel” (2015) conta a trajetória da fashionista, famosa pelo estilo excêntrico (PACCE, 2014) e “Grace and Frankie”, série do Netflix, traz Jane Fonda como uma das protagonistas aos 77 anos (GLOBO, 2015).

BUTOH – DANÇA DAS TREVAS

Tatsumi Hijikata é o criador do Butoh (“Bu” como dança e “Toh” de passo).

O "butoh" é como um grito da alma japonesa encolhida e recolhida em corpos comandados pela força maior da tecnologia industrial. Não sendo exclusivo da alma japonesa mas da alma do homem do século XX, angustiado, caótico, disforme, rastejando por uma terra em que seu corpo externo entra em contato e o interno rejeita e se crispa de medo. (CALDEIRA, 2009)

A performance que dá origem ao butô data de 1959 e chamou-se Kinjiki (Cores Proibidas). (GREISNER, 2013)

Ele, em conjunto com Yoko Ashikawa, pesquisou e desenvolveu por quase dez anos, um vocabulário onde movimentos eram numerados e classificados de acordo com uma imagem. Seu processo de construção do vocabulário era diário e acontecia com ele inicialmente tocando um pequeno tambor e através de suas palavras (que tinham algo poético) Yoko dançava em resposta às suas sugestões de imagens que ele emitia. Tais imagens referiam-se, normalmente, às lembranças de sua vida na infância, às energias da natureza - fogo, terra, ar, água, ou às forças elementais como a tempestade, o vento, a luz do sol. Com Hijikata, parte-se da ação ou do movimento

para a construção do pensamento. Na verdade, o que ele realiza é a retomada do processo básico e natural que tem início na experiência concreta e direta do mundo e que nos conduz à formação do pensamento abstrato que nos conduz aos domínios da linguagem. (NASCIMENTO, 1999)

O trabalho de Tatsumi Hijikata buscava permitir que o movimento brotasse de seu próprio corpo, e não que fosse imposto simplesmente através de uma técnica ou algo parecido, como acontecia com as danças ocidentais que haviam aportado no Japão. Seu processo de trabalho teria como característica a evocação da memória, os sentidos adormecidos para o que se tornará ação, a partir de sua memória de infância, a qual reverberaria por todo seu trabalho. (NASCIMENTO, 1999)

Segundo Natsu Nakajima, a dançarina mais velha do Butoh com 73 anos, diz que Butoh é a arte do conhecimento físico, interação física. Traz a questão da expansão do corpo, seu uso maximizado, pois ela acredita que atualmente os jovens estão perdendo seus próprios corpos por não interagirem com a sociedade e o mundo através deles e, sim, pela tecnologia, tornando-os escravos de máquinas. (PULSO ONLINE, 2013)

Segundo Barber (2010), a dança também é chamada de dança da escuridão, pois a cor preta simboliza a morte, cuja referência no Japão é a cor branca, porém Tatsumi Hijikata queria reverter isso. Também significa um estado de negação em relação à cultura e ao estado do próprio corpo. E ao momento que o Japão estava vivendo pós-segunda guerra mundial depois da bomba atômica, como se tivessem apagado o país.

TÉCNICA DE RICKARD LINDQVIST (CONSTRUÇÃO DE ROUPA CINÉTICA)

O método original de Rickard Lindqvist se baseou na técnica de corte de roupa de Geneviève Sevin-Doering que obtém uma única parte de moulage para uma peça de roupa. Ele tornou a técnica uma metodologia de fácil visualização em sua pesquisa. Além disso, aliou com o estudo e expressões do movimento do corpo e da vestimenta, originando-se dessa união a técnica da construção de roupa cinética. (LINDQVIST)

Ele traça pontos de apoio no corpo que são os ombros e a cintura e a partir de um desses pontos ele vai envolvendo o corpo para construção da roupa respeitando caimento do tecido (gravidade) e funções biomecânicas do corpo. (LINDQVIST)

DIFERENÇA ENTRE MODELAGEM PLANA, MOULAGE E A TÉCNICA DE RICKARD LINDQVIST (CONSTRUÇÃO DE ROUPA CINÉTICA)

Modelagem Plana (bidimensional) é, segundo Sabra (2009) a transformação de uma forma tridimensional de um desenho de criação ou peça piloto, traçada no papel de forma bidimensional (que só possui duas dimensões: largura e comprimento)

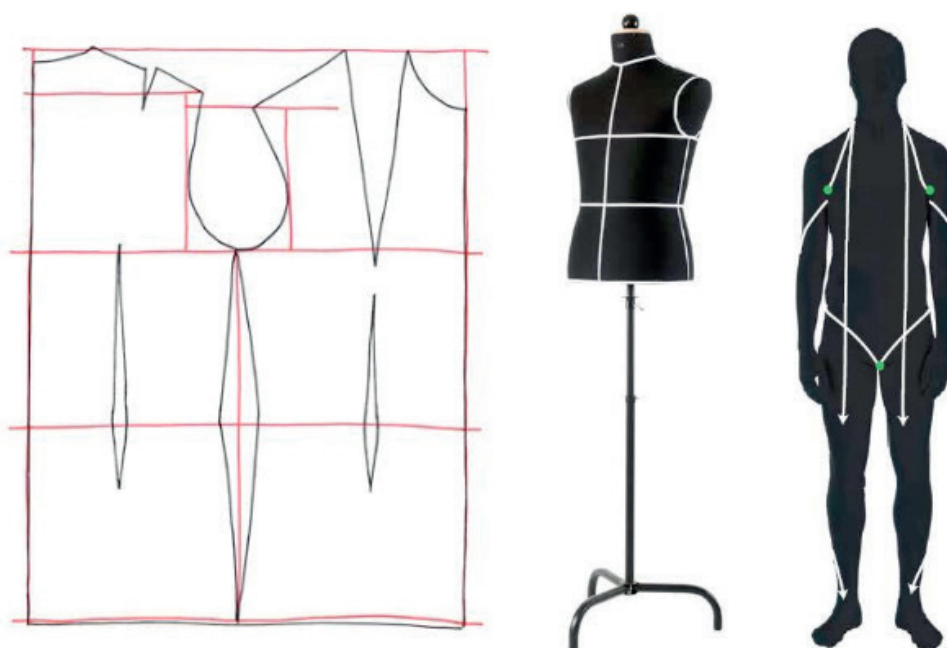
utilizando os princípios da geometria, pode ser realizada de forma manual ao com o auxílio do computador (CAD).

Moulage deriva de moule, palavra francesa que significa forma, é uma técnica especial de modelagem do vestuário desenvolvida em formato tridimensional, executada pela manipulação de um tecido sobre o manequim, possibilitando a visualização em três dimensões (altura, largura e profundidade). Esta técnica de modelagem é trabalhada sobre um manequim industrial, com medidas padronizadas de acordo com o público alvo, e oferece grande liberdade para o modelista uma vez que possibilita a visualização imediata do resultado final pode-se ir criando ou modificando o modelo à medida que se desenvolve a modelagem (SABRA, 2009)

Em ambas as técnicas as roupas se constróem sobre um corpo estático e divididos em blocos com linhas verticais e horizontais. (LINDQVIST)

Técnica de Rickard Lindqvist (Construção de Roupas Cinéticas) considera pontos de apoio e linhas de direção de movimento do corpo como base para construção da roupa, usando apenas um pedaço de tecido para cobrir todo o corpo e trabalha sobre um modelo vivo. (LINDQVIST)

Modelagem Plana, Moulage e Técnica de construção de roupa cinética respectivamente:



PATTERN MAGIC DE TOMOKO NAKAMICHI

Tomoko Nakamichi foi professora do Bunka Fashion College e no livro *Pattern Magic* (2010) é um resultados de sua pesquisa sobre modelagem, se inspirando em formas da natureza, prédios, ferramentas do dia-a-dia, até o rosto de um pessoa.

Em *Pattern Magic* (2010), há três modelagens que remetem ao entrelaçamento: *O bamboo shoot* que traz um decote com multi-camadas.



Draped Design, normalmente criado através da modelagem tridimensional, Tomoko Nakamichi mostra como fazer pela modelagem plana:



Interwoven Design, que através de uma construção aparentemente de camadas de tecidos separados ela conseguiu uní-los numa modelagem plana.



2 | OBJETIVO DA PESQUISA

Descrever como partiram as ideias para a criação de uma coleção sobre um filme e mostrar como a mescla de métodos contribuem para a criação de uma roupa, não sendo exclusivo do desenho.

3 | METODOLOGIA

Assistir e analisar o filme Hanami – Cerejeiras em Flor.

Pesquisa teórica do Butoh e das técnicas de modelagem de Rickard Lindqvist e Pattern Magic.

Escolher imagens do filme como referência para criação da coleção.

Realizar estudos através de colagens usando como referência o filme, o Butoh e a técnica de Rickard Lindqvist como bases de imagens para servir de referências de novas formas para a coleção.

Fazer base de blusa com método Vogue.

Inserir método do Pattern Magic na blusa.

Costurar a blusa toda e depois desconstruir usando o método do Rickard Lindqvist.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As imagens escolhidas para referência da criação, são as que mostram os personagens do filme “Hanami – Cerejeiras em Flor” Trudi e Rudi dançando butoh perto do Monte Fuji, quando Rudi está encontrando sua esposa já morta através de suas roupas, maquiagens e dança. É feito uma análise sobre essas duas cenas para trazer elementos para criação da coleção.



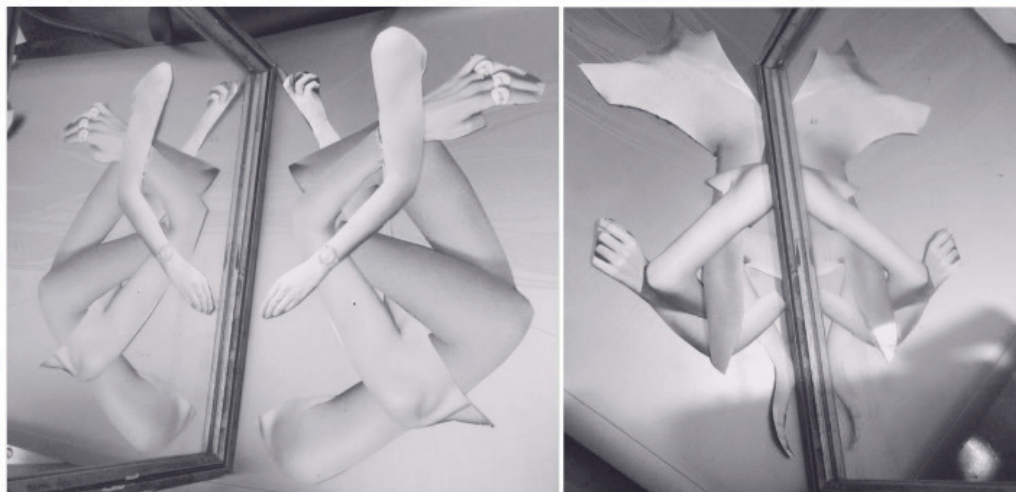
Cena de Hanami – Cerejeiras em Flor (2007)

É possível ver a relação da roupa que ele usa não só para lembrar de sua esposa como para reencontrá-la, amenizando sua dor e sua saudade. Também traz a

ideia de ocidente (personagens alemães) e oriente (cenário do Japão) que remetem à mescla que ocorre na dança butoh que é criação japonesa, porém com referências ocidentais. E a relação do material e imaterial, pois na primeira cena que o Monte Fuji aparece atrás como material, dá-se a entender que o personagem está vivo e ele também olha para o horizonte como se sentisse a presença da esposa, mas não a visse ainda. E na segunda cena que aparece o Monte Fuji no reflexo como imaterial, entende-se que o personagem Rudi já é morto e torna-se também imaterial e já não só sente a presença de sua esposa falecida como a vê.

O butoh, então, como dança dos mortos, faz com que os personagens se encontrem através dele.

Com o filme e a pesquisa sobre o Butoh, foram feitos estudos de colagens usando revistas de moda e comportamento, que possuem maior quantidade de imagens com membros de corpos, os quais foram recortados e reorganizados. Foi usado o espelho para refletir essas colagens como referência ao Monte Fuji refletido na água. E o entrelaçamento entre os membros dos corpos, mostra-se através da repetição a ideia de maximização do uso do corpo e sua mutação ao desconstruí-lo e reorganizá-lo, causando estranheza como no butoh. A simetria também relaciona-se com a técnica de Rickard Lindqvist.



Destes estudos foram extraídos as formas novas para a coleção:

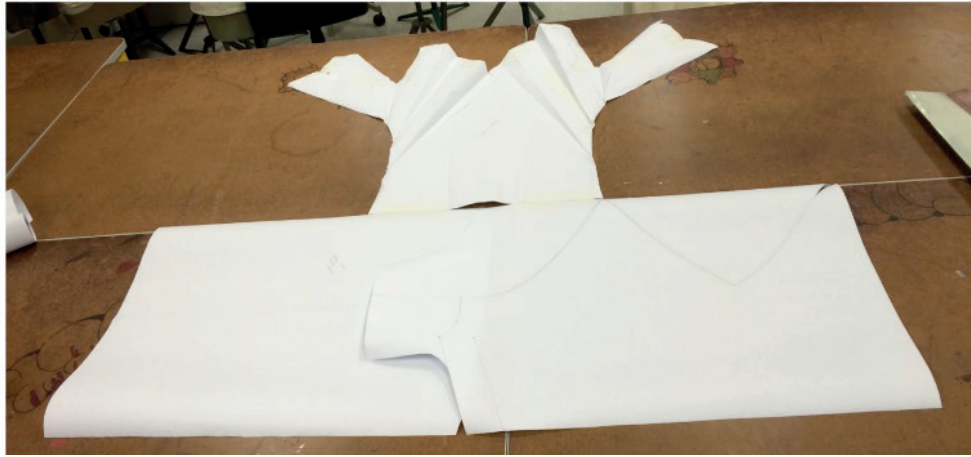


Para fazer a blusa, foi usado a modelagem do método Vogue tamanho maior que o corpo que irá usar para dar a impressão da roupa não ser da pessoa e do transbordamento do corpo. Seguem os moldes da base da blusa frente, costas e manga, respectivamente:



E foi usado a técnica de Pattern Magic para a manga na parte de baixo:

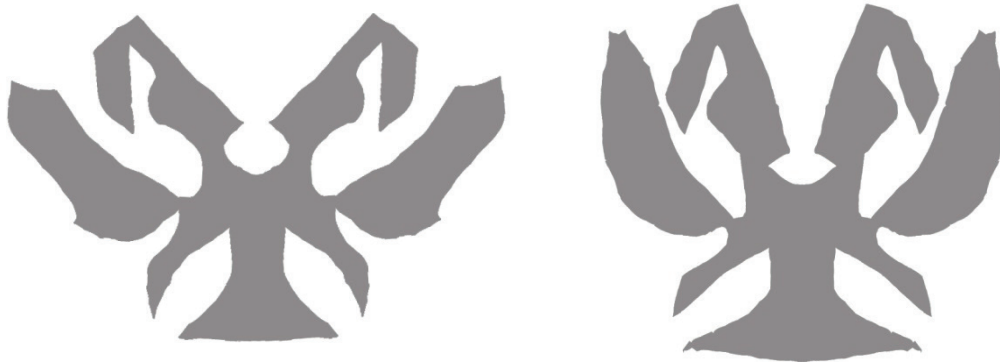




Para conseguir desconstruir a blusa, primeiro era necessário ter os desenhos das silhuetas das bases de corpo segundo a técnica de construção de roupa cinética, pois não há essas bases na pesquisa de Rickard Lindqvist.

Foram usados dois tamanhos de corpo, um tamanho P e um tamanho M para envolver um corpo vivo com camisetas de manga longa de gola alta e fita crepe aderindo todo o corpo, do pescoço ao pequeno quadril, considerando braços até o punho.

Foram recortados através das linhas de apoio e movimento de corpo segundo a pesquisa de Rickard Lindqvist. Após abertura do molde obteve-se duas bases de corpo para melhor visualizar sua gradação (tamanho P e tamanho M, respectivamente):





5 | CONCLUSÕES

Esta pesquisa introduz sobre a modelagem de Rickard Lindqvist e mostra como ela pode influenciar diretamente no processo de criação e não ser exclusiva do desenho.

Traz também a possibilidade de tornar híbrida o desenvolvimento de modelagem, misturando técnicas ocidentais e orientais.

O processo vive em nós de forma que toda vivência influencia na conexão de informações de repertório para surgirem as ideias.

Os desenhos para criação tem uma parcela pequena dentro do processo, sendo apenas uma base de onde partem as criações as quais na sua maioria surgem mais definida na pesquisa de tecidos, aviamentos, modelagem, etc. E o processo nunca acaba...

REFERÊNCIAS

BARBER, S. **Hijikata: Revolt of the body**. Solar Books, 2010.

BRANDÃO, Liv. **Aos 77 anos, Jane Fonda retrata terceira idade em 'Grace and Frankie'**. Globo, 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/cultura/revista-da-tv/aos-77-anos-jane-fonda-retrata-terceira-idade-em-grace-and-frankie-16036109>> . Acesso em: 13 de março de 2016.

CALDEIRA, S. **Butoh: A dança da escuridão**. Mimus, 2009. Disponível em: <<http://www.mimus.com.br/solange2.pdf>>. Acesso em: 17 de abril de 2016.

GREINER, C. **Butô(s) na américa latina: uma reflexão crítica**. Japan Foundation São Paulo, 2013. Disponível: <http://fjosp.org.br/site/wp-content/uploads/2013/08/buto_na_america_latina-christine_greiner.pdf>. Acesso em: 17 de abril de 2016.

LINDQVIST, R. **Kinetic Garment Construction: Remarks on the foundations of pattern cutting**. 2015. 348 f. Tese (Doutorado em Design de Moda) - The Swedish Scholl of Textiles, University of Boras, Suécia. 2015.

MIGUEL, C. **Aumento de idosos cria novos mercados para seu negócio**. Exame, 2012. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/revista-exame-pme/edicoes/52/noticias/aumento-da-longevidade-cria-novos-mercados-para-seu-negocio>> . Acesso em: 14 de abril de 2016.

NAKAMICHI, T. **Pattern Magic**. Laurence King Publishing, 2010.

NASCIMENTO, A. **Processos de criação: a dança-teatro e o Butoh**. Motriz, 1999. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n1/5n1_ART12.pdf>. Acesso em 17 de abril de 2016.

PENNAFORT, R. **Mudança no perfil etário do país pode ter vantagem, diz IBGE**. Exame, 2012. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/mudanca-no-perfil-etario-do-pais-pode-ter-vantagem-diz-ibge>>. Acesso em: 23 de abril de 2016.

PLIOPLYTE, L. **Advanced Style**. EUA, 2014.

RODRIGUES, J. R.; PEDRO, E. S.; MENDES, F. D. **Convergencias na modelagem plana e moulage**. In: 9o Colóquio de Moda, 2013, Fortaleza (CE). Disponível em: <http://www.coloquiomodacom.br/anais/anais/9-Coloquio-de-Moda_2013/COMUNICACAO-ORAL/EIXO-6-PROCESSOS-PRODUTIVOS_COMUNICACAO-ORAL/Convergencias-na-modelagem-plana-e-moulage.pdf>. Acesso em 4 dez. 2015.

PACCE, L. **A história de Iris Apfel em documentário!**. São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.lilianpacce.com.br/video/iris-afpel-documentario/>>. Acesso em: 3 de abril de 2016.

SAITO, B. **Crítica "Hanami – Cerejeiras em Flor". Clássico Japonês inspira drama alemão**. Folha de São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2512200911.htm>>. Acesso em: 14 de abril de 2016.

SAUERS, J. **Advanced Style: the fashion blog that is putting older women first.** The Guardian, 2014. Disponível em: <<http://www.theguardian.com/fashion/2014/may/03/advanced-style-fashion-blog-for-older-women>>. Acesso em: 6 de maio de 2016.

University of Borås. **Researchers.** Disponível em: <<http://www.hb.se/en/Research/Researchers/Lindqvist-Rickard/>>. Acesso em: 20 de novembro de 2015.

SOBRE A ORGANIZADORA

Giovanna Adriana Tavares Gomes - Doutorado em Performances Culturais pela UFG em andamento / 2019 - 2022, Mestrado Acadêmico na área das Ciências Sociais Aplicadas em Turismo e Hotelaria pela UNIVALI - SC (2007-2010) / CONCEITO CAPES 5 – Foco: Planejamento Participativo e desenvolvimento de base local, Especialista em Gestão em Turismo e Hotelaria pela Faculdade Lions - GO (2004-2005), Bacharel em Turismo pela Faculdade Cambury - GO (2003), MBA Executivo em Coaching, (2018) na Faculdade Cândido Mendes. cursando atualmente: Especialização em Administração do Setor Público, Especialização em Administração em Marketing de Serviços e Social e MBA em Gestão de Projetos (previsão de término dezembro 2019 - Faculdade Faveni). Atua na área de Pesquisa aplicada como pesquisadora em diversas áreas do mercado: Turismo, hotelaria, eventos, pesquisa censitária, gestão comercial e de negócios, sendo atualmente Professora Universitária na Faculdade Cambury nos cursos de Eventos e Gestão Comercial e na Coordenação Geral do evento institucional Círculo do Conhecimento desde 2015. Membro da ANPTUR - Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Turismo. É servidora pública do Estado de Goiás na Área Técnica da Agência Estadual de Turismo - GOIÁS TURISMO - Coordenadora do OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS. Presidente da ABBTUR - GO / Associação Brasileira de Turismólogos(as) e Profissionais de Turismo - Seccional Goiás. Atuou como: Professora do MBA em Promoção e Gestão de Eventos na disciplina: Planejamento e Coordenação de Eventos e Orientação de TCC pelo IESB – Instituto de Educação Superior de Brasília, Professora no IF Goiano - EAD no curso de Eventos, Professora na Faculdade Lions de (2013 a 2016) nos cursos de Turismo, Hotelaria e Administração; Faculdade de Tecnologia SENAC – Goiás (De 2007 a 2014) na Elaboração de projetos, coordenação e docência na Pós Graduação em Gestão de Empreendimentos Turísticos e Eventos e no Curso superior de Gestão de Turismo (ênfase em eventos) e somente como docente nos cursos de: Gestão Comercial, Gestão Ambiental, Gestão da Tecnologia da Informação e Produção Multimídia. Possui vasta experiência em disciplinas nas áreas de gestão (Planejamento Estratégico e Empreendedorismo), eventos, turismo, hotelaria, pesquisa, metodologia e atividades de campo/visitas técnicas. Consultora da ONG Araucária - Organização Pró-Desenvolvimento Integrado Sustentável desde 2010, cuja atuação é na área de planejamento e desenvolvimento em turismo, com experiência em elaboração e execução de projetos para MTur, Governo do Estado de Santa Catarina, Prefeituras Municipais e setor privado. Consultora da PDCA desde 2013 - Assessoria e Treinamento: Turismo, Hospitalidade e Eventos.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ansiedade 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 263, 264
Aritmetização em teoria musical 135
Arte brasileira 128
Arte contemporânea 76, 77, 80, 81, 118, 121, 124, 215, 216
Ator 16, 28, 31, 55, 56, 97, 105, 111, 112, 116, 124, 263
Auto de Inês Pereira 6, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 19, 20, 22
Avaliar 86, 111, 113, 129, 141, 142

B

Banda de música 1, 2, 268

C

Cena 20, 23, 27, 29, 30, 31, 50, 55, 57, 61, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 75, 100, 103, 104, 106, 107, 109, 115, 116, 118, 200, 249, 250
Cênico 24, 25, 31, 67, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 196
Clarineta 1, 2, 3, 4, 8, 9, 28, 188
Coral 28, 30, 31, 32, 37, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 277
Coreografia social 45
Corpomídia 45, 46, 49, 51, 52
Cultura escolar 33, 34, 44

D

Dança 23, 24, 41, 43, 50, 99, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 179, 212, 244, 245, 246, 249, 250, 254
Diários 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93
Dramaturgia 10, 23, 24, 31, 56, 57, 73, 198

E

Elo entre as artes 147
Empreendimento turístico 165, 166, 172
Ensino de música 33, 39, 69, 163

F

Formação de professores 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 75

G

Gestualidade 55, 220
Gil Vicente 6, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 19, 20, 21
Goandira do couto 165, 168
Grotesco 55, 56, 58, 59, 60, 61, 65, 66

H

Henry Klosé 1, 2

Histeria 55, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65

História 8, 13, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 50, 51, 52, 54, 56, 58, 62, 63, 65, 80, 83, 85, 86, 88, 92, 93, 97, 98, 105, 106, 107, 108, 124, 125, 135, 136, 144, 145, 154, 155, 163, 166, 167, 175, 176, 190, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 207, 211, 212, 214, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 254, 265, 266, 277

I

Identidade 52, 53, 83, 84, 86, 88, 92, 160, 202

Imagem 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 26, 45, 46, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 80, 88, 112, 117, 118, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 149, 151, 168, 205, 209, 226, 238, 245

Improvisação 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 111, 112, 113, 114

J

Joaquim Naegele 1, 2, 3, 7

Jogo teatral 94, 112

L

Literatura portuguesa 10

M

Machismo 45, 46, 49, 51

Metalinguagem 147, 203

Metodologias 78, 80, 153, 156, 159, 162, 184

Método para clarineta 1

Mitologia 23, 25

Motivação 110, 129, 130, 131, 133, 183, 188

Mudanças conceituais 135, 162

Museu 44, 80, 165, 166, 167, 171, 172, 175, 176, 177, 215

Música 1, 2, 3, 8, 9, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 67, 68, 69, 73, 75, 99, 103, 116, 129, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 153, 154, 155, 156, 157, 161, 162, 163, 179, 180, 181, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 194, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 223, 229, 234, 256, 257, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 272, 273, 275, 276, 277, 278

Música na história 135

N

Número em música teórica 135, 137, 138, 139

P

Palco e seus problemas 178

Pânico na performance musical 178

Patriarcalismo 45, 46, 49
Poesia moçambicana 147
Preconceito de gênero 45
Preparação de uma obra musical 178, 185
Processo criativo 94, 96, 97, 113, 114, 121, 122

R

Relação matemática 135

S

Shoá 83, 84, 85, 89, 91, 92

T

Teatro 10, 16, 21, 23, 32, 41, 43, 45, 51, 55, 56, 58, 61, 65, 66, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 179, 190, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 254, 272

Teorias de razão 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143

Turismo 165, 166, 167, 168, 172, 173, 176, 177, 279

U

Universidade 1, 10, 21, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 44, 45, 52, 53, 54, 55, 67, 69, 75, 76, 79, 81, 94, 101, 111, 134, 135, 163, 164, 165, 168, 188, 190, 198, 199, 212, 214, 222, 234, 235, 236, 267, 269, 275, 277

V

Violência contra a mulher 45, 48, 52, 54

Virgílio de Lemos 147

X

Xilogravura 10, 12, 13, 14, 18, 19, 21, 22

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-753-6



9 788572 477536